

ATUAÇÃO DE FATORES EXTRALINGUÍSTICOS NO USO VARIÁVEL DO SUBJUNTIVO

Joana Angélica Santos (UFMG)

joanalima@gmail.com

Cesar Nardelli Cambraia (UFMG)

Neste estudo analisa-se a atuação de fatores extralinguísticos no uso variável das formas do subjuntivo num corpus constituído de dados de fala de Salvador, fundamentando-se nos procedimentos teóricos e procedimentos metodológicos da sociolinguística quantitativa laboviana. Neste estudo, aventou-se a hipótese de que o uso predominante das formas do subjuntivo em relação às formas do indicativo e as estruturas alternativas (construções sintáticas produzidas com verbos nominais no infinitivo, no gerúndio, ou elípticos) não são significativamente favorecidas pelos fatores extralinguísticos: gênero, faixa etária e nível de escolaridade. De acordo com os resultados, a variável formas do subjuntivo se mostrou predominante entre as demais variáveis analisadas; na ausência da variável formas do subjuntivo, o falante soteropolitano usa preferencialmente a variável estruturas alternativas com alta frequência das formas nominais no infinitivo; os fatores gênero, faixa etária e nível de escolaridade exercem relativa influência no uso variável das formas do subjuntivo na comunidade linguística investigada.